

e princípios; orçamento tradicional, orçamento de base zero, orçamento e desempenho, orçamento-programa; Avaliação da execução orçamentária; Equilíbrio orçamentário; Conceitos de déficit público; Instrumentos de Planejamento e Orçamento Municipal.

BIBLIOTECONOMIA

1. BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: histórico, conceitos.
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: planejamento, administração e organização de serviços de informação. Ciclo de vida, planejamento e gestão de projetos.
3. FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES: políticas de seleção, aquisição e descarte. Avaliação de coleções. Preservação e conservação de documentos.
4. NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO: Publicação periódica científica impressa (ABNT – NBR 6021), Apresentação de artigos em publicações periódicas (ABNT – NBR 6022), Referências (ABNT – NBR 6023), Numeração progressiva das seções de um documento escrito (ABNT – NBR 6024), Sumários (ABNT – NBR 6027), Resumos (ABNT – NBR 6028), Livros e folhetos – apresentação (ABNT – NBR 6029), Citações em documentos (ABNT – NBR 10520), Apresentação de relatórios técnico-científicos (ABNT – NBR 10719) Trabalhos acadêmicos (ABNT – NBR 14724).

5. REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DE DOCUMENTOS: Indexação: Web semântica. Thesaurus. Vocabulários controlados. Listas de cabeçalhos de assunto. Sistemas de classificação decimal: CDU e CDD.

6. REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DE DOCUMENTOS: Código de Catalogação Anglo-Americano – 2ª edição revista (AACR2R): catalogação descritiva, livros, folhetos, folhas soltas impressas, recursos contínuos, recursos eletrônicos, multimeios, pontos de acesso, entradas para nomes de língua portuguesa, cabeçalhos para pessoas e entidades. Metadados.

7. FONTES DE INFORMAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.
8. AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: bancos e bases de dados, formatos de intercâmbio, formato MARC21, Protocolo Z39-50. Conversão retrospectiva. Biblioteca digital. Biblioteca virtual.

9. REDES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

10. BIBLIOTECÁRIO: Código de Ética.

11. DOCUMENTAÇÃO GERAL E JURÍDICA: conceitos básicos e finalidades.

12. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS: Planejamento, organização, marketing.

13. LEIS DE RANGANATHAN.

14. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO: elaboração de políticas, seleção, aquisição, descarte, intercâmbio e avaliação.

15. LEIS DE INCENTIVO À CULTURA.

16. PROJETOS DE INCENTIVO À CULTURA.

17. RECUPERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO: serviço de referência, Estudo da comunidade e do usuário, serviços de alerta e disseminação da informação, Fontes de informação, COMUT.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CARGOS TÉCNICO EM GESTÃO CULTURAL)

ANTROPOLOGIA

1. Antropologia brasileira: A formação do campo das ciências sociais no Brasil, com referência especial aos estudos afro-brasileiros, etnológicos, cultura popular e folclore; Dinâmica cultural e globalização; a formação da nação; diferença, desigualdade e direitos culturais.

2. A natureza simbólica do fato social; A cultura como sistema simbólico: signo, valor, sentido; Estrutura social, território e sistemas de poder.

3. Identidade social e etnicidade; Conhecimentos e cosmologia; Rito, drama e performance.

4. Métodos e técnicas de pesquisa antropológica: Observação participante; Noções gerais sobre técnicas e instrumentos de pesquisa de campo em etnologia e em antropologia urbana.

5. Políticas de cultura: Planejamento e avaliação de políticas sociais e indicadores sociais relevantes para a área do patrimônio; Legislação brasileira, cartas e convenções internacionais sobre a defesa do patrimônio e dos direitos culturais; Questões jurídicas, políticas e éticas relacionadas à proteção dos direitos culturais de populações indígenas e tradicionais; A responsabilidade social do antropólogo.

ARTES PLÁSTICAS e ARTES VISUAIS

1. Arte, expressão, comunicação e tecnologia.

1.1 Constituição dos elementos visuais.

1.2 Composição: fundamentos.

1.3 Mensagem visual.

1.4 Forma e conteúdo.

1.5 Leitura, interpretação e crítica: tipos de leitura e análise (objetivo, subjetivo e formal).

1.6 Arte Moderna e Pós-Moderna (contemporânea).

2. Arte, criatividade e imaginação.

2.1 Percepção, sensibilidade, intuição e cognição na criação.

3. Arte, cultura e sociedade.

3.1 Artes visuais e a multiculturalidade (identidade e diversidade).

3.2 Artes visuais e cultura local.

3.3 Artes visuais e preservação do patrimônio histórico. 3.4 Artes visuais e meio ambiente.

4. Arte e cultura popular: manifestações cultural locais e regionais.

5. Elementos de técnicas e poéticas em pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, entalhe, fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance, holografia, desenho industrial e arte em computador.

6. Artes Visuais como conhecimento, comunicação e expressão.

7. Educação e relações interculturais: mediação entre Arte e Público; compreensão e a leitura de imagens

DANÇA

1. História e teoria da dança.

2. Corporeidade e a dança.

3. Processo criativo em dança.

4. A dança como estímulo de construção de consciências críticas.

5. A dança e a construção de conhecimentos.

6. A dança e a política cultural.

7. Prática de montagem de eventos culturais de dança.

8. Planejamento e ações educativas em dança.

9. Elaboração e análise de projetos.

10. Ações de pesquisa para registro, sistematização e divulgação de danças amazônicas e novas formas de expressão desta linguagem artística.

11. Leis de incentivo a cultura: elaboração e análise de projetos culturais.

12. Dança como patrimônio cultural.

13. Documentação através de relatórios, periódicos, atas, cadastros e outras formas de registro das atividades da instituição ligadas à dança.

14. Aperfeiçoamento dos artistas da terra pelo acesso ao conhecimento produzido em dança pelos sujeitos culturais em âmbito local e global.

15. A dança como manifestação espetacular.

16. Desenvolvimento e acompanhamento de projetos integrados na área da dança.

17. A dança e novas tecnologias.

18. A Gestão cultural em dança e o incentivo aos intercâmbios locais e nacionais e internacionais.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

1. Conceitos e significações para Cultura; a cultura como espetáculo; hibridismos culturais – a aculturação e globalização: diferenças e semelhanças. Ação cultural, cultura popular e cultura de massa.

2. Ação cultural, o espaço cultural, planejamento e avaliação. O produtor, o meio e o consumo do bem cultural. Leis de incentivo – Rouanet, Tô Teixeira, Semeear.

3. O espaço cultural, o museu e a galeria, a rua e a arte urbana. Noções sobre conservação e montagem de exposições e mostras.

4. Os projetos em artes visuais e ações principais: elaboração, acompanhamento avaliação, e seleção e relatório. Princípios, financiamentos, finalidades e adequação.

5. Os elementos constitutivos das artes visuais: conceituação ou significação para forma e conteúdo. Materiais e suportes. Elementos da sintaxe. Noções sobre Historia Geral da Arte e da Arte Brasileira a partir da semana de 22. As Artes Visuais no Pará.

6. As artes visuais na contemporaneidade. Conceitos e materialidade.

LETRAS

1. Compreensão e interpretação de textos.

2. Concepções de língua, linguagem e gramática.

3. Modalidade oral e escrita.

4. Variação lingüística: registro coloquial, registro padrão e norma culta.

5. Noções de texto, coerência e coesão. Mecanismos de coesão textual.

6. Gêneros discursivos e tipos textuais.

7. O sistema ortográfico vigente: ortografia, acentuação, crase e pontuação.

8. Morfossintaxe.

9. Semântica.

10. Funções da linguagem.

11. História literária: periodização, estilos de época, movimentos estético-culturais.

12. Teoria literária: funções da literatura, literatura e sociedade.

13. Gêneros literários: poesia, teatro, prosa (lírica, drama, narrativa).

14. Crítica: leitura e interpretação de textos literários.

15. Cultura: tradição, memória e atualidade.

MÚSICA

1. Planejamento de ações de aperfeiçoamento em música.

2. Gestão cultural em música: aperfeiçoamento para artistas, produtores e demais interessados.

3. Acompanhamento e avaliação de projetos e programas voltados para a linguagem musical.

4. Inovação e renovação na produção artística - música.

5. Difusão da memória musical e valorização da identidade.

6. Cotidiano e diversidade na gestão cultural de saberes tradicionais.

7. Pluralismo cultural: respeito às diferenças entre manifestações musicais.

8. Produção cultural na gestão da educação musical.

9. Formação e informação: ações concernentes a gestão cultural em música.

10. Musicalização e cidadania.

11. Saberes formais e informais em música: aproximações e diferenças.

12. Mecanismos de incentivo na gestão cultural em música.

13. Registro e documentação de manifestações musicais.

14. Música como conhecimento, comunicação e expressão.

TEATRO

1. A Esfera Artística do Teatro: As Artes Cênicas - 1.1. O Teatro; 1.2. As Formas Animadas; 1.3. A Dança; 1.4. O Circo; 1.5. A Ópera; 1.6. A Mímica; 1.7. A Pantomima.

2. A Idéia de Teatro - 2.1. As Dualidades da Cena: a) Dualidade Humana, b) Dualidade Espacial, c) Dualidade Funcional; 2.2. A Metamorfose; 2.3. A Metáfora.

3. Os Elementos da Linguagem Teatral e sua Evolução - 3.1. As Dramaturgias; 3.2. O Espaço Cênico e o Lugar Cênico; 3.3. A Cenografia (Cenário, Iluminação, Figurino, Adereçagem, Maquiagem e a Cenotecnia); 3.4. A Sonoplastia; 3.5. O Ator; 3.6. O Diretor como Encenador; 3.7. O Espectador como Construtor de Sentidos.

4. As Teorias do Teatro - 4.1. A Poética de Aristóteles; 4.2. Os Reformadores do Teatro: a) André Antoine, b) Constantin Stanislávski, c) Bertold Brecht, d) Antonin Artaud, e) Jerzey Grotowski, f) Eugênio Barba, g) Augusto Boal; 4.3. O Teatro Pós-dramático.

5. História do Teatro no Estado do Pará - 5.1. O surgimento do Teatro no Pará; 5.2. O Teatro Moderno no Pará; 5.3. Teatro Contemporâneo no Pará.

6. Arquitetura Cênica - 6.1. Os Edifícios Teatrais da Cidade: a) Palco à Italiano, b) Palco Experimental; 6.2. A Rua e os Anfiteatros; 6.3. Espaços Cênicos Alternativos: a) Os Espaços de Múltiplo-Uso, b) Os Teatros-Porão.

7. Teatro e Patrimônio Cultural - 7.1. Teatro como Patrimônio Material; 7.2. Teatro como Patrimônio Imaterial; 7.3. Teatro e a Memória da Cena.

8. Leis de Incentivo à Cultura - 8.1. Lei Rouanet (federal); 8.2. Lei Semeear (estadual); 8.3. Lei Tô Teixeira (municipal).

9. Organizações de Classes Artísticas - 9.1. Leis de Profissionalização dos Artistas da Cena; 9.2. Sindicalização e Organizações de Classe; 9.3. Produção e Organização de Eventos na Área das Artes Cênicas: a) Fóruns de Artes Cênicas (conferências, mesas redondas, comunicações etc.), b) Seminários de Estudos das Artes do Teatro (palestras, painéis, debates etc.), c) Festivais de Teatro, d) Mostras de Teatro, e) Cursos sobre as Artes do Teatro, f) Oficinas (sobre diferentes elementos da linguagem teatral), g) *Workshops*.

10. Metodologia de Pesquisa em Arte - 10.1. Teorias de Abordagem da Cena: a) A Etnocologia, b) Os Estudos da Performance, c) A Antropologia Teatral; 10.2. Técnicas de Pesquisa da Cena: a) Presenciais, b) Mediadas.

CIÊNCIAS SOCIAIS

1. A cultura de massa e a “homogeneização”;

2. A industrialização, os meios de comunicação de massa e as estratégias de dominação;

3. A cultura, o desenvolvimento e a cidadania;

4. O saber popular e o saber científico;

5. A memória individual, a memória social e a invenção das tradições;

6. O etnocentrismo, a complexidade social e o conhecimento da realidade;

7. A diversidade cultural;

8. As Ciências Sociais e a interdisciplinaridade;

9. Os cientistas sociais e as estruturas sócio-históricas.

10. O contexto histórico do surgimento da sociologia: as revoluções econômicas e políticas do século XVIII e as transformações sociais do século XIX; a construção do objeto de sociologia em Émile Durkheim e Max Weber; a contribuição marxista e a crítica do capitalismo e a modernidade.

11. Metodologia Qualitativa e Metodologia Quantitativa; Sociedade Global e os paradigmas do desenvolvimento; Planejamento e Políticas Públicas e Sociais: o planejamento como necessidade social no mundo contemporâneo; Estudo dos indicadores sociais; Políticas públicas para a cidade.

12. Planejamento Regional; Ocupação acelerada da Amazônia e os problemas sociais ocasionados pela ocupação desordenada.

13. Espaço e meio ambiente: teorias da relação sociedade e meio ambiente - teorias desenvolvimentistas.

14. Sociologia urbana: o contexto urbano nas diversas teorias sociológicas.

15. O caráter histórico da constituição das cidades; Planejamento Urbano; A questão urbana na Amazônia; As lutas sociais e a cidade. Estatuto das Cidades: Decreto 5.031, de 02 de abril de 2004.

TÉCNICO EM GESTÃO DE INFORMÁTICA

1. Conceitos Básicos de Computadores: hardware e software. Representação da informação. Códigos. Sistemas de Numeração. Modalidades de processamento “batch”, “offline”, “on line” e “real time”. Hardware. Componentes. Configuração. Placa-Mãe. Barramento. Onboard.Plug-and-play. Microprocessadores.